

Concurso Público

Técnico Administrativo em Educação 2013

CEFET-MG



Analista de Tecnologia da Informação / Desenvolvimento

Nome do Candidato

Por favor, não abra este caderno antes da ordem do fiscal.



INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 3 (três) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
 - **Prova de Língua Portuguesa e Redação Oficial**, 20 questões numeradas de 01 a 20.
 - **Prova de Legislação**, 05 questões, numeradas de 21 a 25.
 - **Prova de Conhecimentos Específicos**, 25 questões, numeradas de 26 a 50.
3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). Leia-as, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deve solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. Respondidas as questões, o candidato deve passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio www.concursopublico.cefetmg.br

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO OFICIAL

TEXTO 1

As vozes na rede

Isadora Faber usou o Facebook para mostrar as condições da escola onde estuda. Assim como ela, muita gente tem usado a web para se fazer ouvir

1 Nos imemoráveis tempos pré-internet, era muito difícil se fazer ouvir. Havia poucas opções para um cidadão comum dar seu recado. Publicar um livro ou um pequeno jornal tinha um custo muito grande. Que
5 começou a deixar de existir com a internet. Hoje, com 83,4 milhões de brasileiros com acesso à rede, segundo a Ibope Nielsen Online, e 2 bilhões de pessoas no mundo, conforme a ONU, cada vez mais gente pode publicar e fazer circular a informação.

10 Hoje podemos escrever sobre o assunto que quisermos e deixar nosso texto disponível para o mundo. Com um pouco de paciência e dedicação, podemos até fazer um pequeno programa de rádio. “Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público”, escreve o jornalista americano Clay Shirky em seu livro *A Cultura da Participação* (Ed. Zahar).

15 E há uma infinidade de ferramentas que confirmam isso. Nas redes sociais existe, em geral, a liberdade para comentar o que se bem entender. Do jogo do seu time ao capítulo da novela, hoje temos os meios de falar e até de ter quem nos ouça. O que antes ficava confinado à mesa do bar ou ao jantar de família, hoje pode ganhar ressonância
20 em escala mundial.

A maioria de nós usa essa nova liberdade para comentar o que é do nosso interesse imediato: nossos músicos favoritos, algo que nos aconteceu, reclamar do tempo. Mas há quem veja nessas ferramentas uma maneira de melhorar a vida de todos.

25 Fome na escola

Martha Payne, 8 anos, estudante escocesa, talvez não imaginasse que seu *blog NeverSeconds* pudesse ter o impacto que teve. Seu pai,

David, sugeriu que ela criasse o site porque a garota desejava escrever todos os dias. Quando teve de decidir sobre o que falaria diariamente, 30 ela achou uma boa ideia retratar o almoço da escola. Inventou um sistema de notas para a comida, colocou uma câmera na mochila e, com autorização da escola, inaugurou sua aventura gastronômica.

Os *posts* de Martha acabaram revelando mais do que sua vontade de ser jornalista. O pai começou a entender por que a filha sempre chegava 35 em casa faminta: as refeições eram ralas, com muita “porcaria” e poucos legumes. O sistema de avaliação incluía um tópico chamado “presença de fios de cabelo”. Quando foi checar com Martha se ela não estava exagerando, David se surpreendeu ao saber que aquilo era comum.

Não demorou e o *NeverSeconds* começou a circular pelo mundo. 40 Por meio das redes sociais, as pessoas começaram a espalhar o *blog* - e a apoiar Martha. A repercussão foi tamanha que a mídia tradicional procurou os Paynes para saber mais sobre a jovem tímida que avaliava as (pobres) refeições na pequena Argyl, na Escócia.

Estava claro que as refeições servidas na escola estavam muito 45 longe de serem saudáveis ou suficientes. Sem querer, Martha expôs um problema que estava longe dos olhos de todos ao colocá-lo na internet. A reação das autoridades locais não foi boa. Apesar de a escola ter dado permissão a Martha, o Conselho de Argyl e Bute (uma espécie de prefeitura local), proibiu a menina de continuar a publicar fotos de 50 suas refeições.

A revolta se espalhou pela internet. Em vez de louvar a iniciativa, os políticos reagiram com proibição. “As crianças sempre tiveram opiniões e falaram sobre elas, mas, quando seu público se torna global e elas escrevem sobre o que é constrangedor para o governo, eles entram em 55 pânico e tomam más decisões, como tentar silenciar Martha”, diz o pai da garota.

A estratégia teve efeito inverso. Silenciada, Martha ganhou mais visibilidade e apoio por todo o mundo. O chef-celebridade Jamie Oliver, que milita em prol da melhoria das refeições escolares, apoiou o *Never-* 60 *Seconds* e cobrou publicamente uma retratação das autoridades. “Fique firme”, disse Oliver pelo Twitter. Antes restrito ao Reino Unido, o caso ganhou repercussão mundial. Revistas e jornais do mundo todo noticiaram a história da menina que foi censurada porque dava notas ao seu almoço.

Diários brasileiros

65 A ferramenta escolhida por Isadora Faber, 12, foi o Facebook. E seus relatos e fotos iam além do almoço. Isadora pintou um retrato geral da Escola Maria Tomázia Coelho, em Florianópolis (SC). Na página Diário de Classe, criada em julho de 2012, ela coloca fotos de bebedouros e bancos quebrados e banheiros que não funcionam.

70 A história teve um percurso parecido com a de Martha Payne. O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores. Jornais, sites e televisões do país todo mostraram o caso da garota que cobrava das autoridades melhorias em sua escola. Martha
75 foi, de fato, a inspiração: “Estava conversando sobre os problemas da escola com minha irmã mais velha e ela me mostrou o *blog* da Martha. Ela tinha visto em uma reportagem”.

Apesar de não ter sofrido a mesma proibição da colega britânica, Isadora teve de enfrentar protestos de pais e professores insatisfeitos.
80 Em novembro passado, a casa onde mora com a família foi apedrejada. A jovem catarinense se inspirou em Martha Payne, mas também serviu de inspiração. Depois de ler reportagens sobre o Diário de Classe, a médica Luisa Portugal, 25, decidiu que era hora de mostrar a todos o que se passava no posto de saúde onde ela trabalhava, em Goiânia
85 (GO). “Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais, a falta de orientação à população, tive vontade de fazer alguma coisa”, conta ela. Ativado em outubro de 2012, o Diário de um Posto de Saúde cobrava não só melhorias estruturais, como o conserto do ar-condicionado, mas também o pagamento aos médicos do local.

90 Transparência que muda

Os diários das três jovens chamaram a atenção da mídia e dos internautas, mas não só isso. Conseguiram impulsionar mudanças concretas que talvez não acontecessem caso as páginas não tivessem dado visibilidade aos problemas. As refeições melhoraram na escola
95 de Martha Payne, consertos foram feitos na de Isadora Faber e Luisa Portugal até recebeu elogios das autoridades locais, que não se incomodaram com sua página.

Essa é uma grande novidade. Para Ronaldo Lemos, fundador e diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), “a tendência é que a rede seja cada vez mais usada para dar transparência e visibilidade a questões de interesse público. E com isso aperfeiçoar os serviços”. David Payne, pai de Martha, diz que as coisas eram diferentes quando ele era criança: “Eu tinha opiniões, mas não tinha como compartilhá-las. A internet fez do mundo um lugar mais justo para as crianças, porque agora elas podem vocalizar o que pensam”.

A possibilidade está aberta não só para as crianças, é claro. Mas parece que elas é que têm feito melhor proveito dessa abertura. “A reação natural de um garoto ou garota que cresceu com a internet é usar a rede para dar visibilidade a problemas que não deveriam estar acontecendo”, diz Lemos. “Ao expor situações de precariedade, isso chama o poder público a ser responsabilizado, e o incentiva a cumprir suas funções como esperado.”

Mas é preciso ter consciência de que essas são apenas ferramentas. O essencial está nas pessoas, não no meio que utilizam. Clay Skirky diz que “a tecnologia possibilita esses comportamentos, mas não pode causá-los”. Da mesma opinião partilha Lemos: “Denunciar e cobrar é só o primeiro passo, a reação instintiva na rede. Às vezes isso funciona, outras vezes não. Por isso, a questão é pensar nos passos seguintes”.

É importante a vontade de que as coisas mudem e disposição para mostrar os problemas. E isso não se faz da noite para o dia. Martha Payne, que indiretamente inspirou Isadora e Luiza, dá uma pista de como podemos começar a ter mudanças mais significativas: “Nós sempre fazemos as refeições juntos e conversamos muito. Se algo me incomoda, sei que posso falar. Se acho que algo é injusto ou errado, explico para todos da minha família e eles podem concordar ou não”.

Cada vez temos mais possibilidades de mostrar o que está errado com nossos bairros e escolas. A questão é saber se estamos preparados para discutir, concordar e discordar.

RODRIGUEZ, Diogo Antônio. *As vozes na rede*. In: Revista mais simples. Rio de Janeiro: Globo. 1 mar. 2013.

QUESTÃO 01

A ideia central apresentada em “As vozes na rede” diz respeito às

- a) discussões dos diários publicados nas redes sociais.
- b) inovações na edição dos textos por meios eletrônicos.
- c) comparações entre os tempos “pré-internet” e a era digital.
- d) mudanças político-sociais viabilizadas pelas publicações na internet.
- e) interferências das novas ferramentas tecnológicas no comportamento de crianças e jovens.

QUESTÃO 02

NÃO se verifica a marca de coloquialismo no trecho:

- a) “Quando teve de decidir sobre o quealaria diariamente, ela achou uma boa ideia retratar o almoço da escola.”
- b) “O pai começou a entender por que a filha sempre chegava em casa faminta: as refeições eram ralas, com muita “porcaria” e poucos legumes.”
- c) “O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores.”
- d) “Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais, a falta de orientação à população, tive vontade de fazer alguma coisa”.
- e) “Apesar de a escola ter dado permissão a Martha, o Conselho de Argyl e Bute (uma espécie de prefeitura local), proibiu a menina de continuar a publicar fotos de suas refeições.”

QUESTÃO 03

“Salienta Perelman que o mais característico dos argumentos de prestígio é o argumento de autoridade, que utiliza os atos e julgamentos de uma pessoa ou de um grupo de pessoas como meio de prova em favor de uma tese.”

(KOCH, Ingedore. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, 2011. p. 143).

O argumento de autoridade que comprova a tese central do texto “As vozes na rede” é

- a) “O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores.”
- b) “O chef-celebridade Jamie Oliver, que milita em prol da melhoria das refeições escolares, apoiou o NeverSeconds e cobrou publicamente uma retratação das autoridades.”
- c) “Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público”, escreve o jornalista americano Clay Shirky em seu livro *A Cultura da Participação* (Ed. Zahar).”
- d) “Hoje, com 83,4 milhões de brasileiros com acesso à rede, segundo a Ibope Nielsen Online, e 2 bilhões de pessoas no mundo, conforme a ONU, cada vez mais gente pode publicar e fazer circular a informação.”
- e) “Para Ronaldo Lemos, fundador e diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), “a tendência é que a rede seja cada vez mais usada para dar transparência e visibilidade a questões de interesse público. E com isso aperfeiçoar os serviços”.”

QUESTÃO 04

Os tipos de intertextualidade estão corretamente identificados entre parênteses em

- I- (...) a tecnologia possibilita esses comportamentos, mas não pode causá-los. (linha 116) (ALUSÃO)
- II- Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público. (linha 12) (CITAÇÃO)
- III- Isadora Faber usou o Facebook para mostrar as condições da escola onde estuda. Assim como ela, muita gente tem usado a web para se fazer ouvir. (EPÍGRAFE)
- IV- Depois de ler reportagens sobre o Diário de Classe, a médica Luisa Portugal, 25, decidiu que era hora de mostrar a todos o que se passava no posto de saúde onde ela trabalhava, em Goiânia (GO). (linha 82) (REFERÊNCIA)

Estão corretos apenas os itens

- a) I, III.
- b) II, IV.
- c) III, IV.
- d) I, II, III.
- e) I, II, IV.

QUESTÃO 05

“Os diários das três jovens chamaram a atenção da mídia e dos internautas, mas não só isso. Conseguiram impulsionar mudanças concretas que talvez não acontecessem caso as páginas não tivessem dado visibilidade aos problemas. As refeições melhoraram na escola de Martha Payne, concertos foram feitos na de Isadora Faber e Luisa Portugal até recebeu elogios das autoridades locais, que não se incomodaram com sua página.”

Os operadores argumentativos sublinhados no trecho acima podem ser substituídos, respectivamente, sem perda de sentido em

- a) todavia - se - ainda
- b) por outro lado - pois - por isso
- c) entretanto - apesar de - também
- d) contudo - exceto se - além disso
- e) ao contrário - à medida que - do mesmo modo

QUESTÃO 06

O termo sublinhado encontra-se no sentido denotativo em:

- a) “E isso não se faz da noite para o dia.”
- b) “Essa distância começou a deixar de existir com a internet.”
- c) “Mas é preciso ter consciência de que essas são apenas ferramentas.”
- d) “Em novembro passado, a casa onde mora com a família foi apedrejada.”
- e) “Isadora pintou um retrato geral da Escola Maria Tomázia Coelho, em Florianópolis (SC).”

QUESTÃO 07

O sentido da articulação entre os períodos está corretamente indicado em:

- a) A repercussão foi tamanha que a mídia tradicional procurou os Paynes (...). (COMPARAÇÃO)
- b) Nas redes sociais existe, em geral, a liberdade para comentar o que se bem entender. (CONDIÇÃO)
- c) (...) eles entram em pânico e tomam más decisões, como tentar silenciar Martha (...) (CAUSA)
- d) Apesar de não ter sofrido a mesma proibição da colega britânica, Isadora teve de enfrentar protestos de pais e professores insatisfeitos (CONCESSÃO)
- e) O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores (CONSEQUÊNCIA)

QUESTÃO 08

“Revistas e jornais do mundo todo noticiaram a história da menina que foi censurada porque dava notas ao seu almoço.”

O período acima foi reescrito de acordo com a norma padrão e sem alteração de sentido em

- a) À medida que dava notas ao seu almoço, a história da menina que foi censurada virou notícia em revistas e jornais do mundo todo.
- b) Censurada por dar notas ao seu almoço, a história da menina foi noticiada por jornais e revista em todo o mundo.
- c) A história da menina que foi censurada por dar notas a seu almoço foi noticiada por revistas e jornais do mundo todo.
- d) A menina que dava notas ao seu almoço foi censurada e jornais e revistas de todo mundo noticiaram a história.
- e) Em todo o mundo, revistas e jornais noticiaram a história da menina censurada ao dar notas ao seu almoço.

QUESTÃO 09

O referente do pronome sublinhado está corretamente indicado entre parênteses em:

- a) (...) E com isso aperfeiçoar os serviços. (linha 102) (O INTERESSE PÚBLICO)
- b) (...) Essa é uma grande novidade. (linha 98) (A MELHORIA DAS REFEIÇÕES)
- c) (...) Às vezes isso funciona, outras vezes não. (linha 118) (DENUNCIAR E COBRAR)
- d) (...) mostraram o caso da garota que cobrava das autoridades melhorias em sua escola. (linha 73) (O CASO DA GAROTA)
- e) (...) ela coloca fotos de bebedouros e bancos quebrados e banheiros que não funcionam. (linha 68) (BANCOS QUEBRADOS E BANHEIROS)

QUESTÃO 10

A sequência tipológica do trecho foi corretamente identificada, entre parênteses, em

- a) "(...) as refeições eram ralas, com muita "porcaria" e poucos legumes. O sistema de avaliação incluía um tópico chamado "presença de fios de cabelo"(...) (INJUNÇÃO)
- b) "Não demorou e o *NeverSeconds* começou a circular pelo mundo. Por meio das redes sociais, as pessoas começaram a espalhar o *blog* – e a apoiar Martha." (NARRAÇÃO)
- c) "Estava conversando sobre os problemas da escola com minha irmã mais velha e ela me mostrou o *blog* da Martha. Ela tinha visto em uma reportagem." (EXPOSIÇÃO)
- d) "Denunciar e cobrar é só o primeiro passo, a reação instintiva na rede. Às vezes isso funciona, outras vezes não. Por isso, a questão é pensar nos passos seguintes." (INJUNÇÃO)
- e) "Nos imemorráveis tempos pré-internet, era muito difícil se fazer ouvir. Havia poucas opções para um cidadão comum dar seu recado. Publicar um livro ou um pequeno jornal tinha um custo muito grande." (DESCRIÇÃO)

QUESTÃO 11

“Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa”. (linha 85)

A reescrita do trecho acima **NÃO** mantém a relação temporal explicitada pelo articulador sublinhado em:

- a) Ao deparar com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- b) Já que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- c) Logo que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- d) Assim que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- e) Desde que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.

QUESTÃO 12

(...) diz Lemos. "Ao expor situações de precariedade, isso chama o poder público a ser responsabilizado e o incentiva a cumprir suas funções como esperado". (linha 111)

O sentido da retextualização do discurso direto acima é preservado em:

- a) Para Lemos, tornar visíveis as situações precárias convoca o governo a assumir sua responsabilidade e a cumprir suas funções, como se espera.
- b) Na opinião de Lemos, a exposição de situações de precariedade responsabiliza o poder público e o faz cumprir suas funções como esperado.
- c) Lemos afirma que expondo as situações precárias, o poder público se responsabiliza e é incentivado a cumprir suas funções assim como é esperado.
- d) Segundo Lemos, a responsabilidade do poder público e o cumprimento de suas funções dependem da exposição das situações de precariedade.
- e) De acordo com Lemos, somente denunciando as situações de precariedades é que conseguiremos fazer com que o governo se responsabilize e assuma suas funções.

As questões de (13) a (15) referem-se ao texto II a seguir.

TEXTO II

A língua não pode servir para a exclusão social

Dizer em voz alta que as formas não normatizadas também estão corretas é impedir que o conhecimento da norma tradicional seja usado como um instrumento de perseguição, de discriminação, de humilhação do outro, ou como uma espécie de saber esotérico, reservado para alguns iluminados de inteligência superior...

Porque o verdadeiro problema, a verdadeira questão social implicada nisso tudo não tem a ver com o fato de se usar a regra A ou a regra B. Tem a ver, isso sim, com o uso social perverso que se faz do domínio desse suposto saber: "Eu sei usar a passiva sintética, eu sei usar o acento

indicador de crase, eu sei usar os pronomes oblíquos, mas você não... Por isso eu sou mais inteligente, estou mais preparado para exercer o comando, pertencço a uma casta superior”.

É esse o discurso, muitas vezes não explicitado, dissimulado, oculto na atitude de quem usa o seu conhecimento da gramática normativa como um instrumento de distinção, como se saber a regência “correta” do verbo implicar implicasse em algum tipo de vantagem, de superioridade, de senha secreta para um ingresso num círculo de privilegiados.

Conhecer a história da língua, a tradição gramatical, a riqueza do nosso vocabulário, a beleza da nossa literatura oral e escrita, o potencial de nossa linguagem – tudo isso é muito bom, é precioso e deve ser cultivado. Só não podemos admitir que alguém transforme tudo isso numa arma, num arame farpado, numa cerca eletrificada ou em qualquer outro instrumento de exclusão social.

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso. Por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo: Parábola editorial, 2007.

QUESTÃO 13

Ordene a sequência argumentativa do texto.

- () Crítica à dissimulação do discurso que valoriza a norma padrão em detrimento das variantes linguísticas.
- () Valorização cultural de diversas linguagens e saberes.
- () Exemplificação acerca dos modos linguísticos de distinção social.
- () Exposição do uso da norma padrão como instrumento de poder e de exclusão social.

A ordem correta encontrada é

- a) 1º, 3º, 4º, 2º.
- b) 2º, 1º, 3º, 4º.
- c) 2º, 3º, 1º, 4º.
- d) 3º, 4º, 2º, 1º.
- e) 4º, 2º, 3º, 1º.

QUESTÃO 14

Considerando-se os argumentos do texto, o emprego do verbo “implicar”, no 3º parágrafo,

- a) apresenta erro de regência verbal.
- b) reafirma o uso da norma padrão da língua.
- c) valoriza as formas erradas em relação à norma culta da língua.
- d) desconsidera o coloquialismo por meio dessa expressão linguística.
- e) desconstrói a ideia de superioridade da norma padrão da língua.

QUESTÃO 15

A linguagem figurada foi utilizada para criticar o uso da língua como instrumento a serviço do preconceito socioeconômico em

- a) “(...) uma espécie de saber esotérico, reservado para alguns iluminados de inteligência superior...”
- b) “A verdadeira questão social implicada nisso tudo não tem a ver com o fato de se usar a regra A ou a regra B.”
- c) “Eu sei usar a passiva sintética, eu sei usar o acento indicador de crase, eu sei usar os pronomes oblíquos, mas você não...”
- d) “(...) como se saber a regência “correta” do verbo implicar implicasse em algum tipo de vantagem, de superioridade, (...)”
- e) “Só não podemos admitir que alguém transforme tudo isso numa arma, num arame farpado, numa cerca eletrificada (...)”

QUESTÃO 16

O vocativo foi utilizado de acordo com as normas de redação oficial em

- a) Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Pará.
- b) Eminentíssimo Senhor Cardeal Dom Joaquim.
- c) Magnífico Senhor Embaixador do Reino Unido.
- d) Digníssimo Senhor Senador da República.
- e) Reverendíssimo Senhor Papa Francisco.

QUESTÃO 17

Associe os tipos de comunicação oficial às suas respectivas especificidades, conforme o Manual de Redação da Presidência da República.

TIPOS DE COMUNICAÇÃO OFICIAL

ESPECIFICIDADES

- | | |
|-------------------------|---|
| 1. Ofício | () é expedido exclusivamente por Ministros de Estado, para autoridades de mesma hierarquia. |
| 2. Memorando | () tem como finalidade o tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da Administração Pública entre si e também com particulares. |
| 3. Aviso | () pode ter caráter meramente administrativo, ou ser empregado para a exposição de projetos, ideias, diretrizes, etc. a serem adotados por determinado setor do serviço público. |
| 4. Exposição de motivos | () é o expediente dirigido ao Presidente da República ou ao Vice-Presidente para informá-lo de determinado assunto; propor alguma medida; ou submeter a sua consideração projeto de ato normativo. |

A sequência correta encontrada é

- a) 2, 1, 3, 4.
- b) 3, 2, 1, 4.
- c) 3, 1, 2, 4.
- d) 4, 1, 2, 3.
- e) 4, 2, 1, 3.

QUESTÃO 18

A reescrita do trecho abaixo está de acordo com o princípio da impessoalidade discursiva em:

- a) Devemos fazer o que foi fechado durante a reunião de sexta-feira.
Deve-se realizar o que foi acordado durante a reunião de sexta-feira.
- b) Os assessores de planejamento deram o melhor de si para o evento.
A Assessoria de Planejamento deu o melhor de si para o evento.
- c) Todos nós aspiramos a uma pátria melhor, mas não lutamos por ela.
Aspiramos a uma pátria melhor, mas não se luta por ela.
- d) Você nunca acreditou que os empresários se oporiam tão veementemente à proposta.
Não se acreditava que os empresários se oporiam tão veementemente à proposta.
- e) Nós participamos de uma boa discussão sobre os direitos autorais no Congresso Nacional.
Houve uma boa discussão sobre os direitos autorais no Congresso Nacional.

QUESTÃO 19

Observe o modelo de ofício a seguir.

5 cm	[Ministério] [Secretaria/Departamento/Setor/Entidade] [Endereço para correspondência]. [Endereço - continuação] [Telefone e Endereço de Correio Eletrônico]
↓	
Ofício nº 524/1991/SG-PR I	Brasília, 27 de maio de 1991.
A Sua Excelência o Senhor Deputado [Nome] II Câmara dos Deputados 70.160-900 – Brasília – DF	
Assunto: Demarcação de terras indígenas	
Senhor Deputado,	
2,5 cm	
↔	1. Em complemento às observações transmitidas pelo telegrama nº 154, de 24 de abril último, informo Vossa Excelência de que as medidas mencionadas em sua carta nº 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas instituído pelo Decreto nº 22, de 4 de fevereiro de 1991 (cópia anexa).
3 cm	
↔	2. Em sua comunicação, Vossa Excelência ressalva a necessidade de que – na definição e demarcação das terras indígenas – fossem levadas em consideração as características sócio-econômicas regionais.
	3. Nos termos do Decreto nº 22, a demarcação de terras indígenas deverá ser precedida de estudos e levantamentos técnicos que atendam ao disposto no art. 231, § 1º, da Constituição Federal. Os estudos deverão incluir os aspectos etno-históricos, sociológicos, cartográficos e fundiários. O exame deste último aspecto deverá ser feito conjuntamente com o órgão federal ou estadual competente.
	4. Os órgãos públicos federais, estaduais e municipais deverão encaminhar as informações que julgarem pertinentes sobre a área em estudo. É igualmente assegurada a manifestação de entidades representativas da sociedade civil.
	5. Os estudos técnicos elaborados pelo órgão federal de proteção ao índio serão publicados juntamente com as informações recebidas dos órgãos públicos e das entidades civis acima mencionadas.
	6. Como Vossa Excelência pode verificar, o procedimento estabelecido assegura que a decisão a ser baixada pelo Ministro de Estado da Justiça sobre os limites e a demarcação de terras indígenas seja informada de todos os elementos necessários, inclusive daqueles assinalados em sua carta, com a necessária transparência e agilidade.
	1,5 cm
	Atenciosamente, III
	[Nome] [cargo] IV

Os números I, II, III e IV destacados na estrutura do padrão ofício correspondem, respectivamente, a

- a) tipo do expediente, destinatário, conclusão, fecho.
- b) sigla do órgão expedidor, destinatário, conclusão, assinatura.
- c) tipo do expediente, destinatário, fecho, identificação do signatário.
- d) sigla do órgão expedidor, introdução, fecho, identificação do signatário.
- e) sigla do órgão expedidor, introdução, conclusão, identificação do signatário.

QUESTÃO 20

Considerando-se a tipologia oficial do correio eletrônico, afirma-se que

- I. a flexibilidade constitui um dos seus atrativos.
- II. o campo assunto do formulário deve ser preenchido de modo a facilitar a organização documental tanto do destinatário quanto do remetente.
- III. esse expediente pode apresentar caráter informativo ou submeter projeto de ato normativo.
- IV. a sua mensagem, nos termos da legislação em vigor, terá valor documental, se existir certificação digital que ateste a identidade do remetente, na forma estabelecida em lei.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II, IV.
- b) I, II, III.
- c) III, IV.
- d) II, III.
- e) I, IV.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 21

De acordo com a Lei 8.112/90, a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, denomina-se

- a) reversão.
- b) recondução.
- c) readaptação.
- d) reintegração.
- e) reaproveitamento.

QUESTÃO 22

Conforme a Lei 8.429/92, são atos de improbidade administrativa que causam prejuízo ao erário:

- I- deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo.
- II- permitir a realização de despesas não autorizadas em lei.
- III- facilitar para que terceiro se enriqueça ilicitamente.
- IV- frustrar a licitude de processo licitatório.
- V- negar publicidade aos atos oficiais.

São corretos apenas os itens

- a) I, II, III.
- b) I, II, V.
- c) II, III, IV.
- d) II, IV, V.
- e) III, IV, V.

QUESTÃO 23

Analise os conceitos que dispõem sobre a estrutura do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, de acordo com a Lei 11.091/2005, e marque **(V)** para os verdadeiros e **(F)** para os falsos.

- () Plano de carreira é o conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade.
- () Nível de classificação é o conjunto de cargos em diferentes hierarquias, distribuídos a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições.
- () Padrão de vencimento é a posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, cargo e nível de classificação.
- () Nível de capacitação é a posição do servidor na matriz hierárquica dos padrões de vencimento em decorrência da experiência profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso.

A sequência correta encontrada é

- a) V, V, F, V.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, F, V.
- d) F, F, V, F.
- e) V, F, V, F.

QUESTÃO 24

Um determinado servidor público federal apropriou-se de recursos financeiros de que tinha a posse em razão do cargo que ocupava. Diante dessa situação, é correto afirmar que ele incorreu no crime denominado

- a) peculato.
- b) concussão.
- c) corrupção ativa.
- d) corrupção passiva.
- e) apropriação indébita.

QUESTÃO 25

Referindo-se à Lei 9.394/96 (LDB), no que tange à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pode-se afirmar que

- I- a forma subsequente é ofertada para quem já tenha concluído o ensino médio.
- II- o ensino médio, atendida a formação geral do educando, deverá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.
- III- o desenvolvimento de projeto pedagógico unificado, na forma integrada, pode ser feito em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade.
- IV- os diplomas de educação técnica de nível médio terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior, quando registrados.

São corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Na implementação de arquivo, é importante a manutenção do controle da relação de pertencimento entre blocos de discos e arquivos. Sobre a alocação de blocos de arquivos, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras ou (F) para as falsas.

- () O esquema mais simples consiste em armazenar cada arquivo em blocos contíguos, sem propensão à fragmentação.
- () A manutenção dos blocos de um arquivo encadeados um a um, mas espalhados, tem melhor desempenho no acesso ao disco.
- () A alocação encadeada de blocos de arquivos pode ser implementada em memória principal, por meio da tabela de alocação de arquivos, entretanto, esse procedimento não otimiza o tempo de *seek* no acesso a todos os blocos físicos de um arquivo.
- () O método de estrutura *i-node* (*index-node* ou nó-índice) consiste em associar cada arquivo a uma estrutura de dados, que relaciona os atributos e os endereços em disco de blocos de arquivos.

A sequência correta encontrada é

- a) V, V, F, V.
- b) V, F, F, F.
- c) F, V, V, F.
- d) V, F, F, V.
- e) F, F, V, V.

QUESTÃO 27

O arranjo redundante de discos baratos ou RAID (*Redudant Array of Inexpesive Disks*) foi proposto para melhorar o desempenho e a confiabilidade dos discos. Os níveis de RAID que **NÃO** permitem codificação de paridade são

- a) 0 e 2.
- b) 0 e 1.
- c) 1 e 2.
- d) 1 e 3.
- e) 2 e 3.

QUESTÃO 28

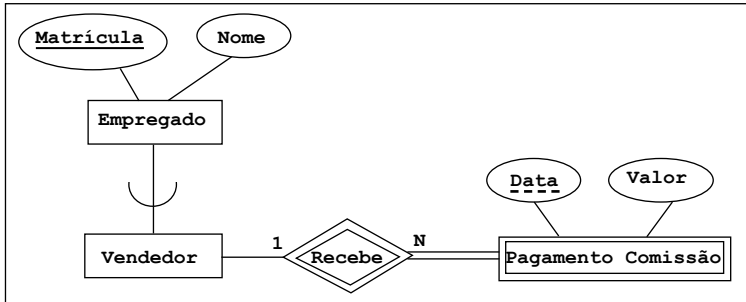
Considerando-se o gerenciamento de memória em sistemas operacionais, analise as afirmações abaixo.

- I- A ultrapaginação ocorre quando o programa carrega, para a memória, páginas que não são utilizadas.
- II- O endereço virtual não é colocado diretamente no barramento de memória, quando a memória virtual é utilizada.
- III- O espaço de endereçamento virtual é dividido em unidades denominadas páginas.
- IV- O *bit* de proteção, existente em uma entrada típica de uma tabela de páginas, indica se a página pode ser removida da memória física.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

QUESTÃO 29



O mapeamento correto do Diagrama Entidade Relacionamento acima para um esquema de banco de dados relacional é:

- a) VENDEDOR (Matricula, Nome)
PAGAMENTO_COMISSAO (Matricula, Data, Valor)
PAGAMENTO_COMISSAO [Matricula] → VENDEDOR [Matricula]
- b) EMPREGADO (Matricula, Nome)
VENDEDOR (Matricula)
PAGAMENTO_COMISSAO (MatEmpregado, MatVendedor, Data, Valor)
PAGAMENTO_COMISSAO [MatEmpregado] → EMPREGADO [Matricula]
PAGAMENTO_COMISSAO [MatVendedor] → VENDEDOR [Matricula]
- c) EMPREGADO (Matricula, Nome, FlagEhVendedor)
PAGAMENTO_COMISSAO (Matricula, Data, Valor)
PAGAMENTO_COMISSAO [Matricula] → EMPREGADO [MATRÍCULA]
- d) PAGAMENTO_COMISSAO (Vendedor, Data, Valor)
EMPREGADO (Matricula, Nome, Vendedor)
EMPREGADO [Vendedor] → PAGAMENTO_COMISSAO [Vendedor]
- e) EMPREGADO (Matricula, Nome)
PAGAMENTO_COMISSAO (Data, Valor)
RECEBE (Matricula, Data)
RECEBE [Matricula] → EMPREGADO [Matricula]
RECEBE [Data] → PAGAMENTO_COMISSAO [Data]

QUESTÃO 30

As principais restrições que podem ser expressas no modelo de dados relacional são as de

I- domínio, impostas para garantir que os valores nas colunas sejam atômicos e respeitem os tipos de dados dessas colunas.

II- integridade de entidade, que dizem respeito à garantia de que toda linha em uma tabela deve ser única.

III- integridade referencial, garantindo que determinadas colunas, em uma tabela, sejam iguais às colunas que compõem a chave primária de outra tabela ou da própria tabela.

IV- chave, estabelecendo que nenhum valor de chave primária pode ser vazio.

Estão corretos apenas os itens

a) I e II.

b) I e III.

c) I e IV.

d) II e III.

e) III e IV.

QUESTÃO 31

Sobre a linguagem SQL, analise as afirmativas e assinale **(V)** para as verdadeiras ou **(F)** para as falsas.

- () *DELETE* remove dados de uma tabela e na ausência da cláusula *WHERE*, todos os dados são apagados, excluindo a própria tabela.
- () *INSERT* adiciona dados em uma tabela e os valores são listados na mesma ordem, especificados no comando *CREATE TABLE*.
- () *UPDATE* modifica um atributo em que a cláusula *SET* define o seu valor e na ausência do *WHERE*, toda a tabela será atualizada.
- () *SELECT* é empregado para obter informações no banco de dados e no intuito de auxiliar essa busca, diversas funções podem ser usadas, tais como *CONTAINS*, *EXISTS*, *UNIQUE*, *IS NULL*, dentre outras.

A sequência correta encontrada é

- a) V, F, V, F.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, V, V.
- d) F, V, V, F.
- e) F, V, F, V.

QUESTÃO 32

Considere o esquema de banco de dados relacional formado por três relações, em que os atributos grifados correspondem à chave primária da respectiva relação e os seguidos do termo “referência” são chaves estrangeiras.

Professor (idProfessor: integer, nome_prof: varchar(40));
Disciplina(idDisciplina: integer, nome_disc: varchar(30));
OfertaDisciplina(idOferta: integer, idDisciplina: integer
referência Disciplina(idDisciplina), idProfessor: integer referência
Professor(idProfessor), ano: integer, semestre: integer);

Se em um dado momento, existem as seguintes tuplas no banco de dados:

Professor(10,“Jose”);
Professor(11,“Joao”);
Disciplina(20,“Banco de dados”);
Disciplina(21,“Programacao”);
OfertaDisciplina(30,20,10,2014,1);

então, a(s) tupla(s) que pode(m) ser adicionada(s) a esse banco é(são)

- I- OfertaDisciplina(30,10,11,2013,2).
- II- OfertaDisciplina(31,21,null,null,null).
- III- OfertaDisciplina(30,20,11,2013,2).
- IV- OfertaDisciplina(31,21,12,2013,2).
- V- OfertaDisciplina(30,21,null,null,null).

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) II.
- b) IV.
- c) V.
- d) II e V.
- e) I, III e IV.

QUESTÃO 33

Considere o algoritmo de ordenação conforme apresentado.

```
For j ← 2 to comprimento[A]
  do chave ← A[j]
    i ← j - 1
    while i > 0 e A[i] > chave
      do A[i+1] ← A[i]
        i ← i - 1
  A[i+1] ← chave
```

É **INCORRETO** afirmar que

- a) o algoritmo representa um sistema de ordenação por inserção.
- b) o custo computacional depende do tamanho da entrada e da ordem inicial dos dados.
- c) o custo computacional para o pior caso é $\Theta(n^2)$, quando a entrada de dados está exatamente na ordem inversa.
- d) a variável chave armazena, temporariamente, o valor que será trocado de posição, caso o elemento da posição anterior for maior que o atual.
- e) o algoritmo de ordenação *Quicksort* apresenta, computacionalmente, um melhor desempenho para o pior caso, quando comparado com o algoritmo apresentado.

QUESTÃO 34

Considere que as tabelas de um banco de dados foram criadas com os seguintes comandos SQL:

```
create table empregado
(id_empregado int      not null,
 e_nome          varchar(30)  not null,
 superior        int,
 salario         int,
 primary key (id_empregado),
 constraint empsuperfk foreign key (superior) references
 empregado(id_empregado) on delete set null on update
 cascade);
```

```
create table departamento
(id_departamento int      not null,
 d_nome           varchar(30) not null,
 primary key (id_departamento));
```

```
create table projeto
(id_projeto int      not null,
 p_nome      varchar(30) not null,
 d_id int,
 primary key (id_projeto),
 foreign key (d_id)
 references departamento(id_departamento));
```

```
create table trabalha_em
(emp_id      int not null,
 proj_id     int not null,
 numero_horas int,
 primary key(emp_id, proj_id),
 foreign key emp_id references empregado(id_empregado),
 foreign key proj_id references projeto(id_projeto));
```

Em relação aos dados apresentados, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras ou (F) para as falsas.

- () Ao realizar um *update* na *foreign key* "superior" de um registro da tabela "empregado", o valor atualizado propaga-se para os registros da mesma tabela que possuem o mesmo valor na sua *primary key* (id_empregado).
- () Para listar em qual(is) departamento(s) um empregado trabalha, deve-se, obrigatoriamente, utilizar, na consulta SQL, as tabelas "trabalha_em" e "projeto".
- () O comando SQL "*select proj_id, count(*) as Quantidade from trabalha_em group by dep_id having numero_horas > 10*" retorna o identificador do projeto ("proj_id") e a quantidade de empregados que trabalham nesse projeto, considerando apenas os registros cujo campo "numero_horas" seja maior do que 10.

A sequência correta encontrada é

- a) F V F.
- b) F F F.
- c) F F V.
- d) V F F.
- e) V V F.

QUESTÃO 35

Programas em Java são passíveis de erros que podem ser capturados e tratados por um recurso denominado tratamento de exceções. Considerando-se esses programas, é **INCORRETO** afirmar que

- a) as cláusulas *try* podem ser aninhadas, se houver necessidade de tratamentos específicos de erros.
- b) o programa executa a primeira linha depois do bloco *try*, se a cláusula *catch* for executada sem exceções.
- c) o programa pula a cláusula *catch* e executa os comandos da cláusula *finally*, se nenhuma exceção dentro do bloco *try* for lançada.
- d) uma exceção lançada dentro de um bloco *try* provoca a execução imediata da cláusula *catch* associada, mas sem execução da *finally*.
- e) as exceções lançadas na execução da cláusula *catch* de um método, se não tratadas, serão propagadas ao chamador do método.

QUESTÃO 36

Sobre a técnica de programação recursiva, é **INCORRETO** afirmar que

- a) um algoritmo pode invocar a si próprio.
- b) a pesquisa binária pode ser implementada com essa técnica.
- c) as relações de recorrência podem ser programadas com essa técnica.
- d) a ordem de complexidade da pesquisa binária recursiva no pior caso, é igual a da versão iterativa.
- e) as excessivas chamadas recursivas costumam consumir menos memória que os algoritmos interativos de pesquisa binária.

QUESTÃO 37

Considerando-se a tecnologia XML, relacione as linguagens às respectivas funções.

LINGUAGENS

FUNÇÕES

- | | |
|-----------|---|
| 1- DTD | () linguagem de apresentação que inclui comandos de transformação. |
| 2- XSD | () linguagem de especificação de esquemas de dados que não segue o padrão XML. |
| 3- XSL | () linguagem de seleção de componentes XML, a partir de expressões de navegação. |
| 4- XPath | () linguagem de especificação de esquemas de dados complexos e reutilizáveis que segue o padrão XML. |
| 5- XQuery | |

A sequência correta encontrada é

- a) 1, 2, 3, 4.
- b) 1, 2, 4, 3.
- c) 2, 1, 5, 3.
- d) 3, 1, 4, 2.
- e) 3, 4, 5, 1.

QUESTÃO 38

NÃO é um procedimento adequado de *log-on*, de acordo com a norma ISO 27002:2005:

- a) transmitir senhas de forma protegida pela rede.
- b) limitar o número de tentativas de *log-on* mal sucedidas.
- c) estabelecer o tempo máximo permitido para o *log-on*.
- d) indicar qual parte dos dados de entrada está correta durante *log-on*.
- e) mostrar, após completar *log-on*, detalhes de qualquer tentativa mal sucedida desde o último acesso.

QUESTÃO 39

Considerando-se a Arquitetura de Software Orientada a Serviços (SOA), afirma-se que

- I- o SOA permite a interoperacionalidade entre diferentes sistemas e linguagens de programação, fornecendo a base para integração entre as aplicações em diferentes plataformas.
- II- a WSDL, linguagem de definição de serviços web (*Web Service Definition Language*), é um padrão para definição de interface de serviço.
- III- o SOAP é um padrão de troca de mensagens que oferece suporte à comunicação entre os serviços.
- IV- a WS-BPEL é uma linguagem baseada em XML que contém informações de um serviço e os detalhes de sua interface.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

QUESTÃO 40

Analise as definições que se seguem.

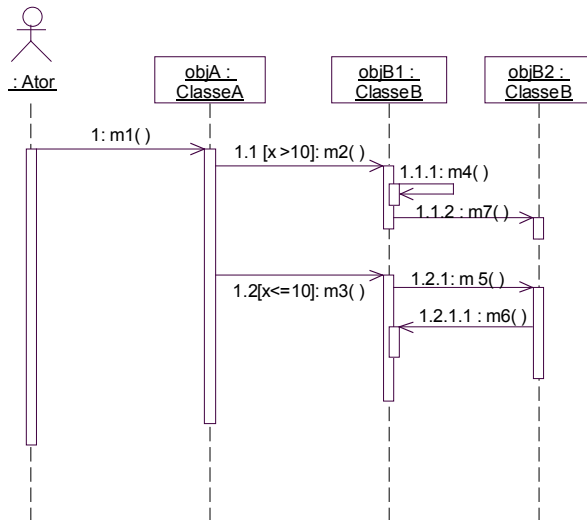
- * Padrão desenvolvido para prover informações de Web Services em forma de diretório.
- * Especificação técnica para descrever, descobrir e integrar Web Services.
- * Modo dinâmico para descobrir a localização de serviços Web.

Essas definições referem-se a

- a) SOAP.
- b) WSDL.
- c) XML.
- d) UDDI.
- e) HTTP.

QUESTÃO 41

Tendo em vista as informações apresentadas no diagrama de sequência, assinale (V) para as verdadeiras ou (F) para as falsas.



- () "m4()" pode ser um método privado da classe B.
- () "m2()" é um método público da classe A.
- () "m5()" pode ser um método privado da classe B.
- () "m3()" possui uma chamada ao método "m5()" e outra ao método "m6()".
- () "m1()", "m2()" e "m3()" são métodos implementados na "Classe A".

A sequência correta encontrada é

- a) V, F, F, F, F.
- b) F, V, F, F, V.
- c) F, F, V, F, F.
- d) V, F, V, V, F.
- e) V, F, V, V, V.

QUESTÃO 42

A respeito dos diagramas da UML, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras ou (F) para as falsas.

- () Os de sequência mostram a interação formada por um conjunto de classes e seus relacionamentos.
- () Os de gráficos de estados são orientados a eventos.
- () Os de componentes exibem a configuração dos nós de processamento e dos componentes existentes nesses nós.
- () Os de casos de uso modelam o fluxo temporal de interação entre os usuários e o sistema.

A sequência correta encontrada é

- a) V, F, F, V.
- b) V, V, F, F.
- c) V, F, V, V.
- d) F, V, F, V.
- e) F, V, F, F.

QUESTÃO 43

A respeito dos modelos de ciclo de vida e dos processos de desenvolvimento na Engenharia de Software, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras ou (F) para as falsas.

- () Em modelos dirigidos por prazo (*time-boxed*), o produto é aquilo que se consegue fazer dentro de um determinado prazo.
- () O ciclo de vida em espiral permite que os requisitos do sistema sejam definidos progressivamente.
- () No desenvolvimento em cascata, o sistema é desenvolvido de forma incremental.
- () Em processos de desenvolvimento iterativo, a especificação é desenvolvida em conjunto com o sistema.

A sequência correta encontrada é

- a) V, V, F, V.
- b) F, V, F, V.
- c) V, V, F, V.
- d) F, V, V, F.
- e) F, F, V, V.

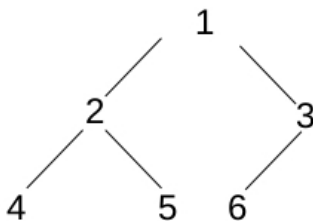
QUESTÃO 44

Sobre os processos de modelo de software, é correto afirmar que o

- a) em cascata é impróprio para sistemas cujos requisitos são bem compreendidos e estáveis.
- b) de desenvolvimento incremental baseia-se em componentes prontos que são expandidos e adaptados.
- c) em cascata permite que o cliente avalie se os requisitos os atendem logo nas primeiras versões do sistema.
- d) orientado tem frágil controle da evolução dos componentes, pois suas atualizações são desconhecidos por quem os utiliza.
- e) de desenvolvimento incremental é a sequência separada das atividades de especificação, desenvolvimento e validação de software.

QUESTÃO 45

Um algoritmo de caminhamto em árvore binária “pós-ordem”



irá imprimir os nós da árvore apresentada acima, na seguinte sequência:

- a) 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- b) 1, 2, 4, 5, 3, 6.
- c) 4, 2, 5, 1, 6, 3.
- d) 4, 5, 2, 6, 3, 1.
- e) 4, 5, 6, 2, 3, 1.

QUESTÃO 46

Considere uma lista ligada simples não ordenada com dois ponteiros, um apontando para o primeiro elemento e o outro para o último. Assinale (V) nas operações cujo tempo de execução varia com o tamanho da lista e (F) nas operações cujo tempo independe do tamanho.

- () Remover o primeiro elemento da lista.
- () Remover o último elemento da lista.
- () Adicionar um elemento no início da lista.
- () Adicionar um elemento no final da lista.
- () Pesquisar por um elemento específico na lista.

A sequência correta encontrada é

- a) V, V, F, F, V.
- b) F, F, V, V, V.
- c) F, V, F, F, V.
- d) F, F, F, F, V.
- e) V, V, V, V, F.

QUESTÃO 47

Sobre a estrutura de dados árvore B^+ , utilizada em índices de banco de dados, é correto afirmar que

- a) os nós extremos estão em diferentes alturas da árvore.
- b) os nós raízes têm ponteiros para os blocos de dados.
- c) os nós folhas somente têm ponteiros para os blocos de dados.
- d) os nós internos têm a mesma estrutura dos nós internos na árvore B.
- e) os níveis são em maior número do que na árvore B com as mesmas chaves.

QUESTÃO 48

Considerando-se os conceitos de *Datawarehousing*, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras ou (F) para as falsas.

- () Tabelas de dimensão registram operações realizadas como o valor das vendas de um produto, por mês e por região, dentre outras.
- () Uma tabela de fatos consiste em algum assunto sobre o qual se quer conhecer os dados, como tempo e local.
- () O esquema estrela utiliza uma tabela de fatos com uma única tabela para cada dimensão.
- () Uma constelação de fatos consiste em um conjunto de tabelas de fatos que compartilham algumas tabelas de dimensão.

A sequência correta é

- a) V, V, F, V.
- b) F, F, V, V.
- c) V, V, F, V.
- d) F, F, V, F.
- e) F, V, V, F.

QUESTÃO 49

Sobre a definição de OLAP, é correto afirmar que é um(a)

- a) termo para descrever a análise de dados complexos de um *datawarehouse*.
- b) banco de dados que dá suporte ao processamento de transações *on-line*.
- c) banco de dados multidimensional, volátil e que dá apoio à análise temporal e de tendências.
- d) coleção de dados orientada a assunto, integrada, não volátil, variável no tempo para suporte às decisões gerenciais.
- e) sistema que ajuda os principais gerentes de uma organização, com dados de nível mais alto, tomar decisões complexas.

QUESTÃO 50

A respeito das áreas de processo do CMMI nível 3, é correto afirmar que a área de

- a) Gestão Integrada de Projetos tem como meta específica mitigar riscos.
- b) Validação tem como finalidade validar os requisitos por meio de métodos abrangentes.
- c) Definição dos Processos da Organização visa estabelecer o patrimônio de processos organizacionais.
- d) Solução Técnica tem como objetivo determinar e tratar as causas dos defeitos, implantando melhorias.
- e) Verificação tem como meta específica monitorar o cumprimento dos prazos de entrega dos produtos ou serviços.

CONCURSO TÉCNICO ADMINISTRATIVO 2013 • CEFET-MG

Folha de Respostas (rascunho)

- | | | | | | | | | | | | |
|-----|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-----|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 01. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 26. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 02. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 27. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 03. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 28. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 04. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 29. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 05. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 30. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 06. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 31. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 07. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 32. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 08. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 33. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 09. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 34. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 10. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 35. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 11. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 36. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 12. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 37. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 13. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 38. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 14. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 39. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 15. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 40. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 16. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 41. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 17. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 42. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 18. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 43. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 19. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 44. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 20. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 45. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 21. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 46. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 22. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 47. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 23. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 48. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 24. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 49. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |
| 25. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E | 50. | <input type="radio"/> A | <input type="radio"/> B | <input type="radio"/> C | <input type="radio"/> D | <input type="radio"/> E |

